

Audiência Pública na Comissão de Infraestrutura do Senado Federal 30 de setembro de 2025

EFEITOS DOS CORTES FORÇADOS DE GERAÇÃO (Curtailment)

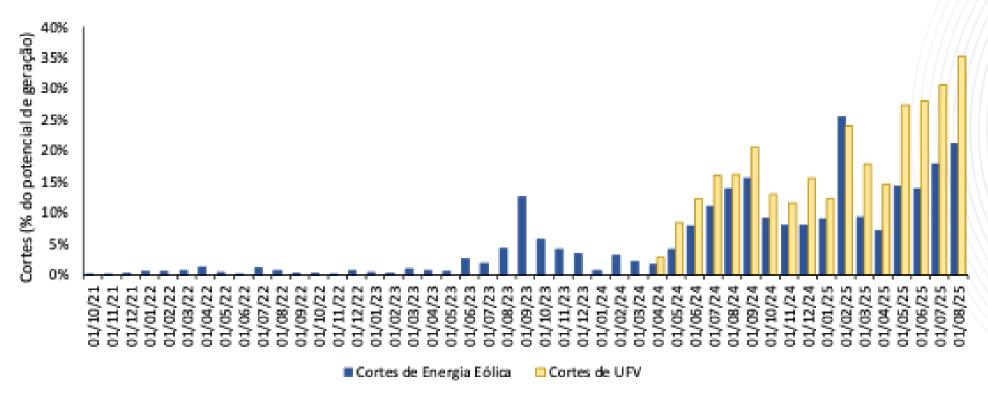
Eduardo Müller Monteiro Diretor Executivo do Instituto Acende Brasil

O problema dos cortes forçados de geração (Curtailment)



Os cortes forçados (curtailment ou constrained-off) de geração eólica e solar já comprometem 15% da produção potencial dessas fontes nos últimos 12 meses, e a tendência é de agravamento.

Os cortes de geração **comprometem o equilíbrio econômico-financeiro** desses empreendimentos de geração, e se não forem endereçados com urgência provocarão grave disrupção no setor elétrico.



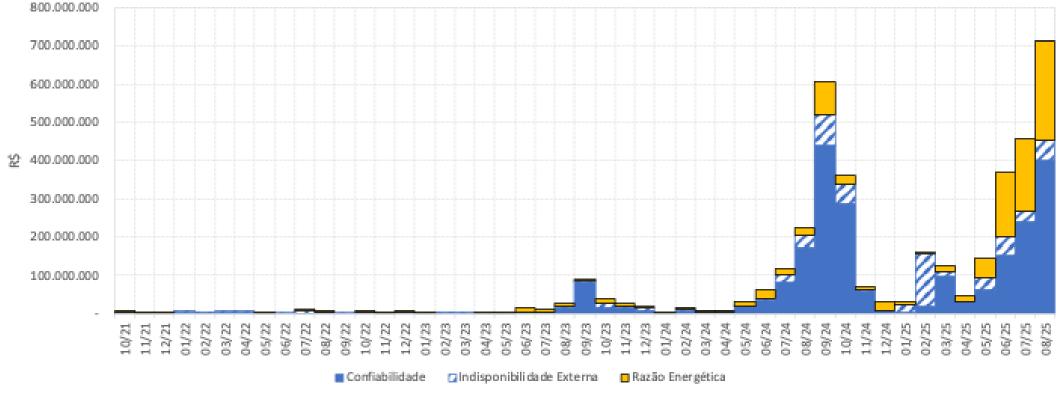
Fonte: ONS. Elaboração: Instituto Acende Brasil.

Qual o impacto dos cortes de energia até agora?



Valorando os cortes de geração pelo Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) do Mercado de Curto Prazo, o **prejuízo** acumulado até agosto/2025 é da ordem de R\$ 3,85 bilhões





Fonte: ONS. Elaboração: Instituto Acende Brasil.

Os tipos de corte de geração





- A 18^a. Edição do estudo "Programa Energia Transparente" publicado em dez/2024 resumiu os principais eventos operacionais e regulatórios do ano operativo de 2024
- Entre os eventos de 2024, foi dado destaque aos cortes de geração
- Os cortes de geração (ou curtailment) são medidas definidas pelo operador do sistema (ONS) para redução do montante de geração

O curtailment pode se dar por três principais motivações (Resolução Normativa 1.030/2022):

Indisponibilidade externa (REL)

Linhas de transmissão fora do uso exclusivo do gerador, dividida em previsível e não previsível

Confiabilidade elétrica (CNF)

Confiabilidade elétrica que não tenha origem na linha de transmissão

Razão energética (ENE)

Balanço entre carga e geração não motivadas pelas razões anteriores (falta de demanda)

Quais são as causas dos cortes de geração?



OS CORTES DE GERAÇÃO SE DEVEM A FALHAS DOS GERADORES?

Não. Os empreendimentos estão aptos a operar e só reduziram a sua produção por ordem do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

- Os 'cortes por indisponibilidade' decorrem de atrasos na expansão da transmissão sob responsabilidade de outros agentes que não são os geradores.
- Os 'cortes por confiabilidade' são impostos em função de instabilidades na rede de transmissão

OS CORTES DE GERAÇÃO ERAM PREVISÍVEIS?

Não. Principalmente os cortes de geração 'por indisponibilidade' e 'por confiabilidade' foram e continuam sendo difíceis de prever, pois decorrem de uma conjunção de **fatores que independem dos agentes individuais**

A MICRO E MINI GERAÇÃO DISTRIBUÍDA CONTRIBUEM PARA OS CORTES DE GERAÇÃO 'POR RAZÃO ENERGÉTICA'?

Sim. Vejamos o estudo de caso do Dia dos Pais, 10/ago/2025 (duas próximas telas)

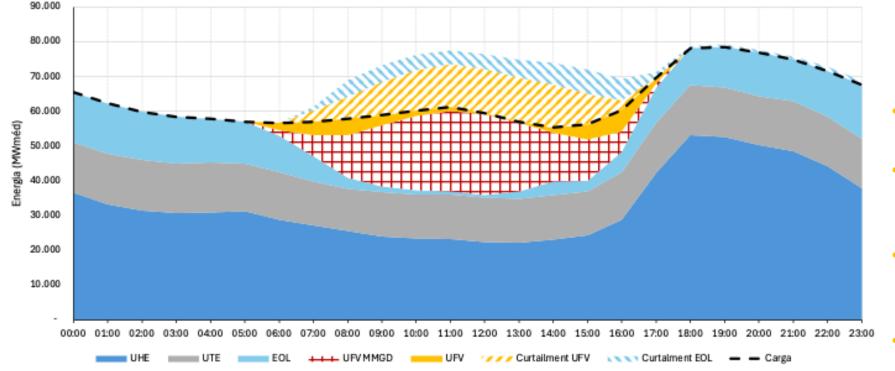
A expansão da MMGD contribui para o problema (1 de 2)



A injeção de energia elétrica proveniente da **Micro e Mini Geração Distribuída (MMGD)** nas redes de distribuição **explica grande parte dos cortes de geração**

O controle da geração centralizada está chegando ao seu limite físico-operacional **e, portanto, a MMGD também precisará ser cortada para manter a rede estável.**

CARGA BRUTA E A GERAÇÃO POR FONTE NO DIA 10/08/2025



Fonte: ONS. Elaboração: Instituto Acende Brasil.

ESTUDO DE CASO

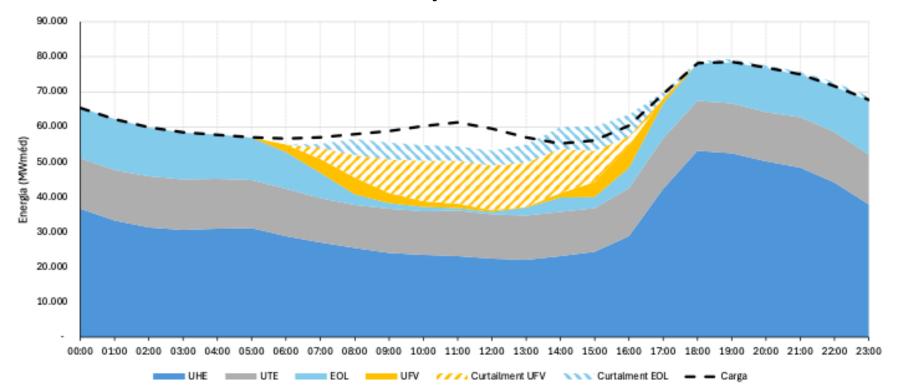
- No Dia dos Pais, 10/ago/2025, o ONS teve que adotar uma operação emergencial para lidar com o excesso de geração.
- A MMGD respondia por 40% da carga.
- A geração hidrelétrica e termelétrica estavam no seu limite mínimo.
- Praticamente toda a geração eólica e solar centralizada foi cortada.
- Por pouco o sistema n\u00e3o entrou em colapso.

A expansão da MMGD contribui para o problema (2 de 2)



Na ausência da MMGD praticamente não haveria necessidade de cortes de geração no dia 10/ago/2025

CARGA BRUTA E A GERAÇÃO POR FONTE NO DIA 10/08/2025



O problema decorre do descompasso entre o perfil horário da produção de MMGD fotovoltaica e da carga.

Portanto, a **solução para o problema** dos cortes de geração **requer:**

- inclusão da MMGD nos cortes de geração 'por razão energética' e
- adoção de precificação diferenciada por horário para os consumidores varejistas

Fonte: ONS. Elaboração: Instituto Acende Brasil.

Como evitar uma ruptura no setor elétrico?



A fim de evitar uma ruptura no setor, é importante o **ressarcimento imediato dos cortes de geração classificados como por "indisponibilidade externa" e "por confiabilidade"** que somam **R\$ 2,85 bilhões** (entre out/2021 e ago/2025)

ESTIMATIVA DO IMPACTO AOS CONSUMIDORES DESTE RESSARCIMENTO

CORTES DE GERAÇÃO ACUMULADOS ATÉ AGOSTO DE 2025

O ressarcimento dos cortes passados "por indisponibilidade externa" e "por confiabilidade" poderia ser feito **em 5 parcelas anuais**, o que ocasionaria um aumento do **custo para os consumidores da ordem de 0,19**% durante 5 anos

CORTES DE GERAÇÃO CORRENTES

Os cortes correntes "por indisponibilidade externa" e "por confiabilidade" poderiam ser **ressarcidos** pelo Encargo de Serviços do Sistema, **o que implicaria aumento do custo para os consumidores da ordem de 0,66%¹ no próximo ano**

A expectativa é de que **os cortes de geração por indisponibilidade externa e confiabilidade sejam reduzidos nos próximos anos** com a conclusão de expansões, reforços e melhorias da rede de transmissão

• IMPACTO TOTAL: O aumento no custo do fornecimento em função dos ressarcimentos previstos acima não deve ser superior a 0,85% (0,66% + 0,19%) nos próximos cinco anos

- a valoração dos cortes "por indisponibilidade externa" e "por confiabilidade" nos últimos 12 meses: R\$ 2,26 bilhões
- a receita de fornecimento do mercado regulado ("cativo") de 2024: R\$ 256,02 bilhões (com tributos)
- a participação do mercado livre representa cerca de 25% do faturamento do setor, o que implica um custo de fornecimento total da ordem de R\$ 341,36 bilhões
- uma taxa de juros real de 7% ao ano.

¹ A estimativa do impacto percentual do ressarcimento dos cortes de geração correntes no custo de fornecimento dos consumidores de energia elétrica foi estimado levando em conta:

Por que ressarcir os cortes de geração?



- 1. Os empreendimentos de geração eólica e solar estão nas fases iniciais de sua operação
- Estes empreendimentos s\(\tilde{a}\) constru\(\tilde{d}\) com elevada alavancagem, o que os torna extremamente vulner\(\tilde{a}\) veis a disrup\(\tilde{c}\) es no fluxo de caixa (como as ocasionadas pela crise dos cortes de gera\(\tilde{a}\))
- Esses cortes provocam forte disrupção para o setor elétrico e podem elevar tanto a inadimplência no mercado de curto prazo quanto o risco setorial
- A elevação do risco setorial teria o efeito de elevar os custos de captação de recursos para a realização de novos investimentos no setor
- 5. A elevação do custo do capital **elevaria o custo de serviço no setor elétrico nos próximos anos** (com impacto provavelmente superior ao custo do ressarcimento)

Em paralelo, é fundamental reconhecer:

- 1. O descompasso entre o perfil horário da produção de MMGD fotovoltaica e o perfil da carga
- Que o controle da geração centralizada está chegando ao seu limite físico-operacional e, portanto, a MMGD também precisará ser cortada para manter a rede estável
- 3. A necessidade de se adotar a precificação diferenciada por horário para os consumidores varejistas para possibilitar resposta de demanda adequada (incentivos de preços para ajustar os comportamentos aos custos)

O Instituto Acende Brasil é
um Centro de Estudos que
visa a aumentar o grau de
Transparência e Sustentabilidade do Setor Elétrico
Brasileiro. Para atingir este
objetivo, adotamos a
abordagem de Observatório
do Setor Elétrico e estudamos
as seguintes dimensões:

Para saber mais acesse: www.acendebrasil.com.br























